XXV Congresso de Iniciação Científica da Unicamp

18 a 20 Outubro Campinas | Brasil

Os pés em (Des) equilíbrio: a busca de sua organização e integração pela abordagem da Ideokinesis

Flávia P. Pereira*, Júlia Z. Vitiello.

Resumo

Este estudo desenvolverá uma reflexão a partir de pesquisas corporais desenvolvidas pela investigadora sobre o método somático nomeado como Ideokinesis. Parte das impressões, diários de bordo e investigações corporais individuais ao longo do ano de 2016. Tem como foco central o estudo dos membros inferiores do ser humano, com recorte sobre a estrutura dos pés e qual a possível ação destes para o alinhamento postural na vertical, visando o equilíbrio dinâmico para a performance em dança. Como conclusão para este trabalho, apresenta uma série de fotos da intérprete, com sobreposição das linhas-de-movimento de Lulu Sweigard (1988) na posição Constructive Rest.

Palavras-chave:

Dança; Equilíbrio Dinâmico; Capacidade Motora-Expressiva.

Introdução

Esta pesquisa abordou o corpo de uma intérprete em dança, a partir de um estudo sobre o método somático *Ideokinesis*, com o intuito de investigar possíveis caminhos para o alinhamento postural vertical, a partir dos membros inferiores, com foco na estrutura dos pés.

O trabalho teórico/ experimental desenvolveu-se a partir de três eixos: o estudo bibliográfico, o estudo experimental individual da intérprete de dança e a observação dos encontros do Grupo de pesquisa Dançaberta, da UNICAMP, ao longo de 2016. Os procedimentos estabelecidos objetivaram a investigação do equilíbrio do corpo, a partir da postura horizontal e sua dinâmica para a verticalidade, além da percepção da capacidade motora-expressiva através do apoio dos pés.

Resultados e Discussão

A pesquisa experimental embasada na bibliografia apontada teve como material de estudo a posição *Constructive Rest* realizada da seguinte forma: deitada no chão sobre um colchonete, a intérprete em dança permaneceu com os pés apoiados no solo e os braços estendidos ao longo do corpo; suas pernas foram enlaçadas por um faixa ou corda para manutenção do alinhamento e conforto, podendo colocar espumas embaixo da cabeça e dos pés (BERNARD, 2006, p.60-61).

Esta posição proporcionou a redução da tensão muscular da intérprete em dança, favorecendo o relaxamento das musculaturas dos membros inferiores e das porções corporais que se apoiavam no solo, como a parte posterior do dorso. A percepção de apoios proporcionada pelo contato do corpo com o solo, possibilitou a primeira etapa de estudo corporal dentro das nove linhas-de-movimento, desenvolvidas por Lulu Sweigard (1988).

Estas linhas-de-movimento foram instituídas por Sweigard a partir de pontos de referência para o realinhamento da postura, possuindo localização na estrutura óssea humana e são trabalhadas a partir do direcionamento do início, percurso e finalização da percepção da imagem da linha-de-movimento no corpo. Estas linhas-de-movimento são interdependentes entre si e criam gradativamente a ampliação da percepção corporal da intérprete.

Figura 1. Posição *Constructive Rest* relacionado-se às linhas-de-movimento seis, sete e oito de Sweigard (1988)

A partir do suporte técnico proporcionado pelos procedimentos descritos, pode-se desenvolver a postura bípede por meio da exploração criativa.

Conclusões

Este trabalho mostrou as linhas-de-movimento de Lulu Sweigard através de fotos e também no trabalho corporal de uma intérprete em dança. A técnica da *Ideokinesis* amplia ao artista da dança sua capacidade motora-expressiva. Criando um lugar de segurança para a exploração de movimentos imbuídos de expressividade e também a percepção do início, meio e fim da trajetória de movimento.

Agradecimentos

À minha orientadora Prof^a Dr^a Júlia Ziviani Vitiello por me apresentar meios para habitar meu corpo e sua poética.
Ao grupo Dançaberta por compartilhar suas pesquisas.
À instituição de fomento PIBIC/ CNPq.

BERNARD, Andre. *Ideokinesis: A Creative Approach to Human Movement & Body Alignment*. Berkeley: North Atlantic Books, 2006;
SWEIGARD, E. Lulu. *Human Movement Potential: Its Ideokinetic Facilitation*. Harper & Row, Publishers, Inc.: New York, 1988;

DOI: 10.19146/pibic-2017-79115

XXV Congresso de Iniciação Científica da UNICAMP